JORNAL DO BRASIL

A saúde ainda em compasso de espera

■ *Hospitais do Andaraí e da Posse não melhoram o atendimento à população, conforme promessas de Alceni Guerra*

Dulce Jannotti

Desde que o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, começou a dar vigiar, com freqüentes visitas, os hospitais da rede do Inamps no Rio, há mais de um ano, pouco mudou no quadro de atendimento à população, definido por ele como "caótico". Com exceção do Hospital Geral de Bonsucesso, visitado por Alceni Guerra em novembro do ano passado e onde o Ministério da Saúde investiu Cr$ 232 milhões, não passaram de promessas a melhoria dos hospitais da Posse, em Nova Iguaçu, e do Andaraí, na Zona Norte. As concorrências para reequipar os hospitais do Andaraí e de Bonsucesso, no valor total de Cr$ 2,3 bilhões, acabaram suspensas devido à descoberta de irregularidades.

Em março deste ano, o governo federal municipalizou o Hospital da Posse, mas em vez de transformá-lo num "estabelecimento modelar" de referência para toda a Baixada Fluminense, como prometera o ministro, a prefeitura de Nova Iguaçu o recebeu com dívidas acumuladas desde o ano passado. Só a partir de junho, desde a municipalização, o Hospital da Posse começou a receber o repasse de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS). No Hospital do Andaraí, a reforma na emergência não chegou a ser iniciada e o principal problema — a carência de pessoal de enfermagem — não teve solução até hoje.

Exatamente onde o governo decidiu investir — o Hospital de Bonsucesso —, construindo em menos de seis meses uma nova emergência (inaugurada na semana passada), uma nova clínica de pediatria e reformando as dependências do serviço de coração, os 620 médicos, descontentes com o que classificam de "administração autoritária", entraram em greve no dia 3 de junho e acabaram conseguindo a demissão da diretora Vera Oswaldo Cruz. Neste episódio, no entanto, não se sabe se a diretora caiu por suas qualidades ou por seus defeitos: enquanto os médicos alegam que ela estava sucateando o hospital, com a redução do número de leitos e das clínicas médicas, Vera diz que os médicos se incomodaram com o fato de ela pretender acabar com privilégios.

Françoise Imbroisi

No Hospital de Bonsucesso existe grande carência de profissionais especializados